

2 TESSALONICENSES

Paulo, Silvano e Timóteo,

À igreja dos tessalonicenses, em Deus, o nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

Graça e paz a vocês da parte de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, como é justo, porque a fé de vocês tem crescido cada vez mais, e o amor de todos vocês uns pelos outros tem transbordado.

Portanto, nós nos gloriamos em vocês entre as igrejas de Deus pela perseverança e pela fé que vocês têm demonstrado em todas as perseguições e tribulações que estão suportando.

Elas dão prova do justo juízo de Deus; como resultado, vocês serão considerados dignos do reino de Deus, pelo qual também estão sofrendo.

É justo da parte de Deus retribuir com tribulação àqueles que os oprimem e dar alívio a vocês, que estão sendo oprimidos, e a nós também. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá dos céus com os seus anjos poderosos, em meio a chamadas de fogo.

Ele punirá os que não conhecem a Deus, aqueles que não se submetem ao evangelho do nosso Senhor Jesus.

Eles sofrerão a pena da destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da sua poderosa glória. Isso acontecerá no dia em que ele vier para ser glorificado por seus santos e

admirado por todos os que creram, entre os quais vocês estão, porque creram no nosso testemunho.

Por causa disso, oramos constantemente por vocês, para que o nosso Deus os faça dignos da vocação e, com poder, cumpra todo bom propósito e toda obra da fé.

Oramos assim para que o nome do nosso Senhor Jesus seja glorificado por meio de vocês, e vocês nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

Irmãos, quanto à vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos a vocês que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, supostamente enviada por nós, afirmando que o dia do Senhor já chegou.

Que ninguém os engane de modo algum, porque aquele dia não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição.

Este se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, chegando até a sentar no templo de Deus, fazendo-se passar por Deus.

Não se lembram de que eu costumava falar dessas coisas quando ainda estava com vocês?

Agora, vocês sabem o que o está detendo, para que ele seja revelado no devido tempo.

A verdade é que o mistério da iniquidade já está em atuação, faltando apenas ser afastado aquele que agora o detém.

Então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca e destruirá pela manifestação da sua vinda.

A vinda desse iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo tipo de poder, sinais e prodígios falsos, bem como toda forma de injustiça, para enganar os que perecem, pois não acolheram o amor à verdade a fim de serem salvos.

Por essa razão, Deus envia a eles um poder sedutor, a fim de que creiam na mentira e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

Contudo, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus os escolheu como primeiros frutos, para serem salvos pela obra santificadora do Espírito e pela fé na verdade.

Ele os chamou para isso por meio do nosso evangelho, a fim de que se tornem participantes da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

Portanto, irmãos, permaneçam firmes e apeguem-se às tradições que foram ensinadas a vocês, quer de viva voz, quer por carta nossa.

Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança pela graça, deem ânimo ao coração de vocês e os fortaleçam para que tantos os seus atos como as suas palavras sejam bons.

Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre vocês.

Orem também para que sejamos libertos dos homens perversos e maus, pois a fé não é de todos.

O Senhor, porém, é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.

Confiamos no Senhor que vocês estão fazendo e continuarão a fazer o que ordenamos.

O Senhor conduza o coração de vocês ao amor a Deus e à perseverança em Cristo.

Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos que se afastem de todo irmão que vive desregradamente, não conforme o ensino que vocês receberam de nós.

Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos desregradamente quando estivemos entre vocês, nem comemos coisa alguma à custa de ninguém.

Ao contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, não porque não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo a ser imitado por vocês.

Quando ainda estávamos com vocês, ordenamos: "Se alguém não quiser trabalhar, também não coma".

Pois ouvimos que alguns de vocês estão vivendo desregradamente; não trabalham, mas se intrometem na vida alheia.

A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e comam o seu próprio pão.

Quanto a vocês, irmãos, nunca se cansem de fazer o bem.

Fiquem de olho em quem desobedecer às instruções escritas nesta carta e não se associem com ele, para que se sinta envergonhado; contudo, não o considerem inimigo, mas chamem a atenção dele como irmão.

O próprio Senhor da paz dê a vocês a paz de todas as formas e em todo o tempo. O Senhor seja com todos vocês.

Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, a qual é um sinal em todas as minhas cartas. É dessa forma que escrevo.

A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.